

jornal

O PESCADOR

um jornal a serviço da Z3

Projeto de Extensão - Escola de Comunicação Social da UCPel - Pelotas/RS - Fevereiro de 2001 - Ano 2 Número 4 - Distribuição gratuita

Lançamento do livro *História de Pescador*

foto divulgação



Fotografia do projeto *História de Pescador*, procissão de Nossa Senhora de Navegantes em 1999. Leia mais na página 7.

Acontece: **3**

Conheça o novo
Subprefeito da
colônia

Especial: **4**

Entrevista
exclusiva com
Fernando Marroni

Serviço: **7**

Saiba os
benefícios do
RS- Pesca

Esporte: **8**

Marítimo chega
as finais nas três
categorias

Editorial

Uma vez o Natal e muitos presentes, papai Noel, o fim de mais um ano e o começo de uma nova era. 2001 chegou e com ele um novo prefeito para a nossa cidade crescer, melhorar, prosperar. O Jornal O Pescador traz nessa edição uma entrevista inédita com Fernando Marroni falando abertamente (e muito emocionado) para os moradores da Z3. Ainda em outra entrevista o perfil do novo sub-prefeito, Beбето Machado. Mas não é só de política que é feito esse jornal. Se a lagoa está ou não pra peixe, O Pescador pretende sempre informar os moradores em relação as atividades pesqueiras. Confira a matéria na página 6, e algumas notas na Coluna Acontece na página 3. Mas a Colônia Z3 entrou com pé direito esse 2001. Para quem não pode ver o Projeto História de Pescador, o jornal traz um pedaço do que aconteceu nos salões do Sindicato dos Pescadores. E mais, A rede do marítimo anda cheia de gols e vitórias chegando as finais do campeonato colonial em todas as categorias. E como não podia deixar de ser O Pescador está resgatando aqueles talentos maravilhosos que a Colônia Z3 possui e apresenta a partir dessa edição a coluna de crônicas e poesias da Dona Laura.

Assim desse jeito, o jornal O Pescador pretende ficar mais próximo e presente na vida dessa incrível Colônia. A nossa Z3. Até a próxima edição se Deus quiser e São Pedro ajudar!

Expediente

Universidade Católica de Pelotas

Reitor: Alencar Mello Proença

Escola de Comunicação Social

Diretor: Carlos Leonardo Recuero

Professor/Jornalista Responsável: Jairo

Sanguiné Jr.

Alunos:

Carmem Regina de Macedo Abreu

Elio Stolz da Silveira

Joyce Stolz da Silveira

Renata Borges Lacerda

Impressão: Signus Comunicação

Tiragem: 2.000 exemplares

FALE COM A GENTE - Sugestões & Críticas
tel. 983 2398

Artigos

A luta dos pescadores artesanais

Neste ano de 2001, ano este que marca o início de um novo milênio, os pescadores artesanais de nosso município se preparam para enfrentar uma das piores crises dos últimos anos: a frustração nas safras de camarão e tainha devido à grande incidência de chuvas. Mas porque esta será a pior se tantas outras safras já frustraram?

Tal afirmação se justifica devido ao fato de que já houve uma grande quebra na safra de corvina em 2000 visto que houve uma total omissão por parte do GOVERNO FEDERAL no que diz respeito à fiscalização da pesca predatória na costa gaúcha, principalmente nos arredores da barra de Rio Grande; pois

cultura naturalmente, através da barra de Rio Grande, entra na lagoa onde malha nas redes dos nossos pescadores artesanais.

Neste contexto esta classe historicamente marginalizada pelo poder público vem se organizando através de seu sindicato que está reivindicando num primeiro momento medidas que

ajudem os pescadores artesanais a superar estas dificuldades momentâneas, mas que posteriormente se adotem políticas que visem a sustentabilidade desta atividade milenar que ainda é tão importante para a produção de alimento no mundo.

As reivindicações dos pescadores artesanais são: a prorrogação da pesca da corvina no estuário da lagoa, o comprometimento do IBAMA em também fiscalizar os barcos industriais que arrastam indiscriminadamente

nos arredores da barra de Rio Grande - dentro das três milhas náuticas, entre outras. Aposto que muitas conquistas ainda virão, pois os pescadores artesanais

classe e a sua força quando unidos. Também estão notando que quando são representados por quem realmente conhece as dificuldades enfrentadas por eles e discute estas dificuldades com a classe, as conquistas são bem maiores e mais proveitosas.

Ederson Pinto da Silva

muitas conquistas ainda virão, pois os pescadores artesanais estão descobrindo a importância de sua classe

Curtas da Z-3

>>> O grupo da Colônia Z-3 este presente no 5º Encontro de Trabalhadores e Usuários do Serviço de Saúde Mental de Pelotas, acontecido em novembro no C.T.G. União Gaúcha. Os grupos participaram de jogos, atividades e tiveram a oportunidade de expor seus trabalhos.

>>> A FAURB (Faculdade de Ur-

banismo da Universidade Federal de Pelotas) está desenvolvendo vários projetos relacionados ao saneamento, planejamento urbano e desenvolvimento turístico da Z-3.

>>> O jornal O Pescador enviou fax ao Ministério da Agricultura, ao cuidados da Sra. Nara Fassina Costa (representante do ministério no Fórum

da Lagoa) cobrando a demora na entrega das licenças de pesca. Até o fechamento desta edição não houve retorno sobre as questões abordadas.

>>> Entre as propostas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural está a realização da Feira do Peixe na Semana Santa, onde os pescadores poderão oferecer peixe de boa qualidade a um valor acessível aos consumidores.

>>> A implantação de um projeto piloto para comercialização direta de pescado em feiras livre (para isto os pescadores deverão organizar grupos). Este trabalho será realizado em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

>>> Acompanhamento na implan-



Coordenadoras do grupo da Colônia Z-3.

tação dos recursos oriundos do programa RS-Pesca, realizado pelo Governo de Estado. Além desta, uma parceria com o sindicato dos pescadores para o cadastramento de todos os pescadores do município.

UCPEL

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Acontece

Quem é o novo subprefeito da Z3?

Por Carmem Abreu

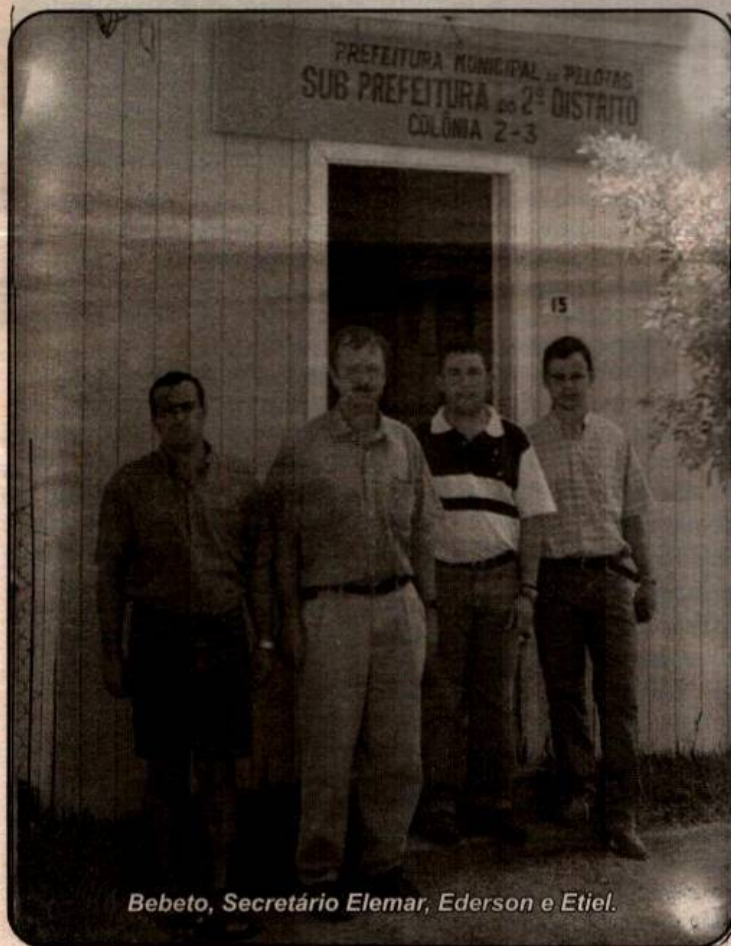
cadores deixam seus barcos, pintou o prédio da subprefeitura e tem participado ativamente de todas as atividades realizadas na Colônia.

Segundo Bebeto, a sua administração será voltada para a participação popular na busca de soluções que atendam os interesses da comunidade.

Pretende auxiliar as Secretarias competentes nos projetos de saúde, educação, turismo, saneamento básico e e tudo mais que visar o bem estar e o desenvolvimento da Colônia Z3.

Desde o dia 10 de janeiro a subprefeitura da Colônia Z3 está sob a administração de Carlos Alberto Machado o popular Bebeto. Com 27 anos o estudante, pescador, líder comunitário, organizador de vários campeonatos de futebol da Colônia Z3 pretende trabalhar muito pela Colônia.

O novo subprefeito já realizou limpezas nas ruas e no local onde os pes-



Bebeto, Secretário Elemar, Ederson e Etiel.

Deuses da Mitologia?

Não, pelotenses mesmo, amantes da natureza, que por seu bel-prazer, trocaram os tapetes macios de seus lares pelas ruelas nuas e lameirosas da Colônia. Labutaram exaustivamente. Perderam horas de sono, discutindo seu projeto, e muitas vezes, ao entardecer na orla deserta, beberam os próprios sonhos, no cálice da solidão.

Côncios de sua capacidade, cataram fragmentos da história de um povo esquecido, e transformaram-na em uma obra de primeiro mundo, pretensão: garra, muita garra. Sem alarde, enquanto pesquisavam, davam aquele empurrão, chamando a atenção das autoridades para os nossos problemas.

A pesca hoje, está vivendo uma de suas piores crises dos últimos tempos, mesmo assim o povo zetreense, está animado, rejuvenescido, a colônia está se reeducando. A alegria estava escrita no farfalhar das bandeirinhas que dançavam desritmadas ao som do vento, nas ruas limpas e iluminadas, eu vi o brilho voltar aos olhos já opacos de uma senhora idosa quando falou:

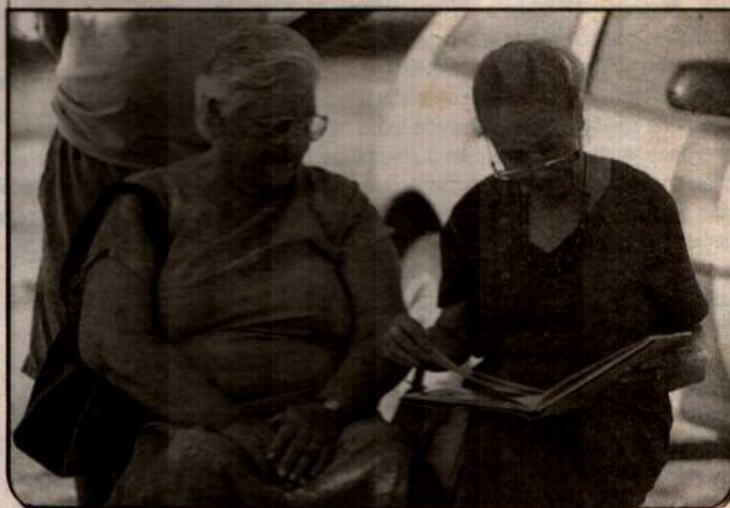
- O prefeito Marroni teve aqui, e até acompanhou a procissão!

Fato inédito mesmo foi o lançamento do livro e a exposição de fotos. Neste dia, os nossos jovens artistas, pisaram os primeiros degraus da fama com a "História de Pescador", obra esta que desnuda nossa colônia, descerrando as cortinas e expondo a nossa dura realidade.

Por Laura Matheus
Colunista do Jornal O Pescador

Prestigiou o evento entre várias personalidades importantes, as escritoras Zênia de Leon(foto) e Odilsa Costa.

Foto Gabi Mazza



ALBUQUERQUE veículos

Veículos novos e usados de todas as marcas com garantias

"Depois de tantos amigos e clientes, não poderíamos deixar de prestigiar um veículo à serviço da Colônia Z3."

Av. Bento Gonçalves, 4274
Fone: 225.0037

Especial

Saiba os planos de Marroni para a Z-3

Em entrevista exclusiva, prefeito esclarece suas metas para Z3

Por Joyce Stolz

Numa tarde de muito calor e sol, o jornal O Pescador foi ao encontro do então futuro prefeito de Pelotas Fernando Marroni. Naquele dia Marroni ainda estava muito emocionado com a vitória e, junto com 3 secretários (Delevatti, Fachini e Elemar), foi conversar com os moradores da Colônia Z3, que participam do PRODER (Programa de Emprego e Renda). Como ele, as pessoas ali presentes também se emocionaram pois pela primeira vez viram um prefeito tão de perto e com muita vontade de mudar a atual situação da nossa cidade. Após uma breve apresentação seguida de discurso, o prefeito concedeu esta entrevista com exclusividade ao jornal O Pescador.

O Pescador - Uma curiosidade dos moradores da Z3 é em relação a administração local. O sub-prefeito será eleito pelo voto ou será um cargo indicado? (veja matéria na página 3 - Quem é o novo sub-prefeito)

Marroni - A nossa opinião é que nós devemos constituir um conselho regional, um conselho distrital - então cada distrito da zona rural, da colônia, ou da cidade nós queremos estabelecer um conselho, e que este conselho seja na verdade o orientador da política, do que tem que ser feito e o que não tem que ser feito. O administrador é um cargo burocrático, da esfera de governo do prefeito que tem que cumprir o que a comunidade determinar e ser fiscalizado por essa comunidade, portanto esta questão de eleger pra nós não democratiza, pra nós não resolve o problema. A comunidade tem de ver os serviços acontecendo e a direção política desse processo tem de ser da comunidade.

O Pescador - Acreditamos que o senhor já saiba os principais problemas da Z3. Um dos maiores problemas é relacionado ao transporte: os horários e os custos. Nós gostaríamos de saber o que o prefeito pensa fazer em relação a esta questão?

Marroni - Não são só os moradores da Z3 que tem problemas com transporte, a cidade inteira tem porque é uma verdadeira área sem controle, sem fiscalização e sem ocupação da prefeitura. Nós vamos consolidar um outro sistema de transporte coletivo na cidade, onde todos tenham a mesma qualidade, onde todos paguem o mesmo preço da passagem, onde todos possam circular a cidade inteira pagando uma passagem durante um determinado tempo, e isso evidentemente vai beneficiar a Z3.

O Pescador - Quando o governador Olívio Dutra candidatou-se, prometeu asfaltar a estrada, esses 8 km de estrada. O senhor pretende fazer alguma coisa em relação a isso?

Marroni - Eu não prometi especificamente a estrada da Z3, e nem o governador. O governador disse: a comunidade é quem vai decidir os investimentos e a comunidade tem que se organizar, participar do orçamento participativo e ter a sua prioridade na estrada e aí a obra acontece. E assim vai ser no município, nós vamos reunir a comunidade e essa vai decidir qual a obra prioritária e se a prefei-

"Não são só os moradores da Z3 que tem problemas com transporte, a cidade inteira tem porque é uma verdadeira área sem controle, sem fiscalização e sem ocupação da prefeitura."



fotos Gabi Mazza

tura tem capacidade de investimento para isso. O certo é que nestes quatro anos de governo nós queremos recuperar toda a cidade, toda a pavimentação da cidade e a Z3 como uma área estratégica para o desenvolvimento econômico, de turismo, nós temos que ter boas condições para as pessoas chegarem e saírem com suas produções, ou chegar com o turismo, enfim, é evidente que é prioritária, só depende da nossa capacidade de investimento.

O Pescador - Quais serão as medidas em relação a água na Z3?

Marroni - Outro problema que não é da Z3. Falta água no centro da cidade - no verão, esse problema grave. A caixa d'água que foi construída no governo anterior está com a sua estrutura comprometida e não pode ser enchida de água, nós vivemos um caos nesta área. Este verão nós já queremos trabalhar em parceria com a Corsan para que nós possamos amenizar os problemas, agora uma solução mais definitiva evidentemente depende de grandes investimentos - porque não existe investimentos no Brasil, só existe para iniciativa privada, para os órgãos públicos não existe - e nós vamos resolver este problema num curto prazo.

O Pescador - Atualmente o IBAMA fiscaliza a pesca e o Ministério da Agricultura distribui as carteiras dos pescadores, uma para cada tipo de pesca - até agora as carteiras não foram entregues então os pescadores estão "proibidos" de pescar. O senhor pretende tomar alguma atitude em relação a isso?

Marroni - Esse não é um assunto da esfera do município, é um assunto da esfera federal e eu já tratei disso no meu mandato, já colocamos a nossa

Sindicato dos Pescadores do Município de Pelotas

**ENCAMINHA CARTEIRAS, LICENÇAS
 E DEMAIS PARA PESCA AMADOR E PROFISSIONAL**

Informações: 226.0111

"... nós vamos buscar junto ao programa do governo do estado, o RS-Rural - que já é recurso subsidiado, que já tem incentivos - nós vamos buscar parcerias com o Sebrae, vamos buscar investidores fora para desenvolver a área da manicultura e também financiamento para desenvolver essa área aqui.

"O papel do ministério da agricultura é de fomento, de financiamento e não de cuidar do meio-ambiente - porque este é um cuidado com o meio-ambiente. Já colocamos isso para o ministro - tanto para o Ministro do Meio-ambiente como para o Ministro da Agricultura, agora depende do governo federal, a nossa vontade é que seja como acabei de falar."

inconformidade com esse processo, achamos que é uma relação com o meio-ambiente e não com a pesca, com o ministério da agricultura. O papel do ministério da agricultura é de fomento, de financiamento e não de cuidar do meio-ambiente - porque este é um cuidado com o meio-ambiente. Já colocamos isso para o ministro - tanto para o Ministro do Meio-ambiente como para o Ministro da Agricultura, agora depende do governo federal

O Pescador - No seu governo serão criados incentivos para a pesca, a nível municipal - o senhor pensa em criar incentivos via, quem sabe, Secretaria de Desenvolvimento Econômico ?

Marroni - Nós vamos buscar incentivos junto ao programa do Governo do Estado, o RS-Rural - que já é recurso subsidiado, que já tem incentivos. Vamos buscar parcerias com o Sebrae, vamos buscar investidores fora para desenvolver a área da manicultura e também financiamento para desenvolver essa área aqui. Tudo que estiver ao alcance não só das ações fiscais que o município possa ter, mas das ações políticas que o prefeito possa ter nós vamos estar buscando.

O Pescador - A escola local tem dificuldades: poucos professores, não tem 2º grau - o que dificulta a conclusão dos estudos para maioria dos jovens que moram aqui - e faltam recursos financeiros para desenvolver melhores trabalhos com os alunos. Na sua administração o senhor tem algum plano específico para a comunidade em relação à educação ?

Marroni - Nós vamos assumir integralmente a educação pré-escolar, a educação infantil e o 1º grau. O 2º grau é da responsabilidade do governo do estado. Portanto, nós temos que ter muito claro essas esferas de competência. Nós vamos ser o grande apoiador da comunidade e um grande reivindicador do Governo do Estado para que se estabeleça um 2º grau, descentralizado como o governo já está fazendo - já fez na zona rural, no Cerrito Alegre, fez outra na zona norte, duas escolas foram construídas neste dois anos. Enfatizo mais uma vez, com a comunidade, que o orçamento participativo é uma grande arma que a comunidade tem para reivindicar a sua escola de 2º grau.

O Pescador - Na sua campanha uma das promessas foi a construção de uma fábrica de gelo. Como o senhor pretende concretizar essa idéia e quando ?

Marroni - Nós já estamos correndo atrás da máquina, mas o que nós precisamos em primeiro lugar ? Fazer a organização dos pescadores numa cooperativa, onde eles serão os gerenciadores e os proprietários, porque não vai ser uma fábrica de gelo da prefeitura. A prefeitura vai buscar os recursos, o financiamento e precisamos dessa organização, dessas iniciativas do Sebrae para que os empreendedores apareçam. Tem que ser necessariamente o pessoal da comunidade, organizar em cooperativas e buscar os financiamentos. Achamos que

no final do ano que vem, para safra de 2001/2002 nós já tenhamos concretizado isso, não só a fábrica mas também um processo de industrialização, de filetagem, enfim todas essas iniciativas que nós queremos trazer para Z3.

O Pescador - Quais são os planos da prefeitura relativos ao turismo. Existe a idéia de incentivo ao turismo fluvial e pluviial ?

Marroni - Eu sou um homem ligado aos esportes náuticos e as águas desde pequeno então para nós é fundamental isso. Nós já estamos trabalhando, faz muito tempo que nós estamos lutando pela "Festa do Camarão", por exemplo. Será um evento de grande impacto para Z3 - não só o impacto econômico, como cultural. A partir destas iniciativas nós vamos começar a atrair consumidores para Z3. Precisamos ter um artesanato próprio. Eu me admiro muito dos meninos daqui que usam aquele pião, isso é uma característica única, são poucas as comunidades que tem essa cultura. Isso nós temos que divulgar, nós temos que industrializar, nós temos que vender essas nossas idéias e assim tantas outras coisas que podem ser desenvolvidas. Certamente a nossa cidade vai ser uma cidade turística - nós vamos transformar Pelotas numa cidade turística porque ela tem todas essas... (?)

"Nós já estamos trabalhando, faz muito tempo por exemplo que nós estamos lutando pela "Festa do Camarão", será um evento de grande impacto para Z3 - não só o impacto econômico, como cultural."

O Prefeito Fernando Marroni participou este ano da procissão de Nossa Senhora dos Navegantes



ANUNCIE AQUI
e mostre a cara de seu estabelecimento

Jornal
O PESCADOR
um jornal a serviço do Z3

INFORMAÇÕES

983 2398

UCPEL

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Serviço

RS Rural beneficia pescadores da Z3

Por Renata Lacerda

Através do convênio RS Pesca na Colônia Z3, o RS Rural beneficiou nesta primeira etapa 67 pescadores escolhidos pelo Sindicato dos Pescadores da Colônia Z3 e pela Emater. O total de recursos destinados ao projeto chega a R\$ 163 mil divididos em dois grupos. Dos pescadores beneficiados, um grupo de 38 sorteados receberam os recursos a fundo perdido para investimentos em infra-estrutura, cerca de 400 reais para cada um. Os outros 29 pescadores receberam recursos para a reforma de barcos e compra de material de pesca, financiados com juros de 4% ao ano.

O RS Rural é um programa do governo do Estado que apoia e financia o desenvolvimento da atividade pesqueira e a melhoria das condições de vida das colônias de pescadores.

Tire suas dúvidas

>>> Quem pode participar?

Pescadores artesanais mas que atuem de forma profissional, ou seja, que tenham nesta atividade a sua principal fonte de renda.

Os barcos não podem ter convés e a capacidade máxima deve ser de dez toneladas.

O pescador precisa ter a licença para pesca, pelo menos dos últimos três anos. (este documento é fornecido pelo Departamento de Pesca da Delegacia do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, pelo IBAMA e pela Capitania dos Portos).

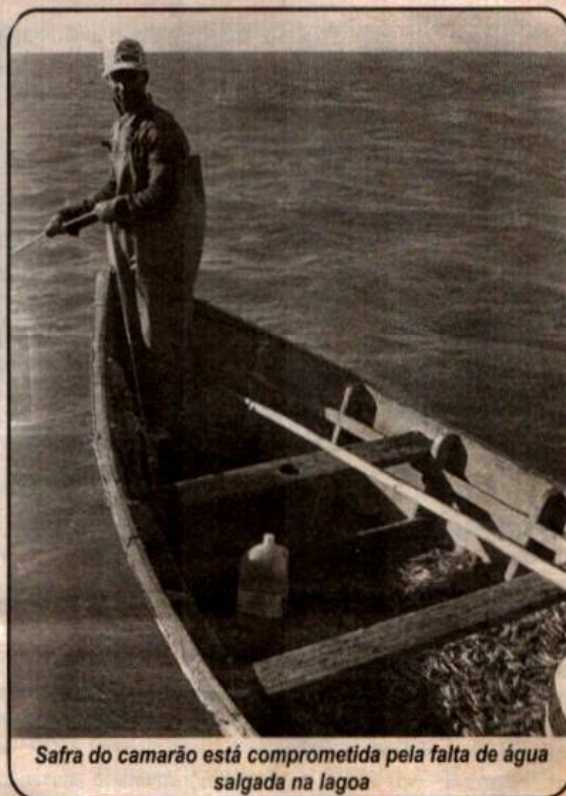
>>> O que pode ser financiado?

Ações que beneficiem os recursos naturais evitando o esgotamento de peixes e camarões. Por exemplo o financiamento de redes com malhas mais abertas que não prejudiquem a Lagoa.

Infra-estrutura e o que possa gerar outras rendas, como por exemplo reforma de barcos e moradias, construção de pequenas indústrias de beneficiamento dos pescados e ainda locais para seu armazenamento, redes de água, esgoto e energia elétrica nas colônias de pescadores.

Cursos de formação relacionados a atividade pesqueira. Por exemplo, cursos que melhorem atividade pesqueira e que não prejudiquem o meio ambiente.

Mais informações sobre o RS Rural podem ser encontradas no Sindicato dos Pescadores da Colônia Z3.



Safra do camarão está comprometida pela falta de água salgada na lagoa

Prorrogação da safra da corvina



Com a falta do pescado o movimento das salgas fica prejudicado

Por Carmem Abreu

Os pescadores estiveram reunidos no dia 30 de janeiro no Salão da Colônia para buscar uma solução para a pesca da Corvina, que encerraria dia 31 quando seriam liberados a tainha e o camarão, mas devido a grande quantidade de chuvas estes pescados ainda não apareceram na Lagoa dos Patos. Estavam presentes na reunião além dos pescadores, dois representantes do IBAMA, Secretários Municipais, representante da EMATER, da Câmara Municipal, Sindicato dos Pescadores, FURG e Patram.

Muito preocupados com

o sustento de suas famílias os pescadores pediram soluções para o calendário de Pesca, que nem sempre pode ser cumprido por depender em grande parte da natureza. A Dona Marli falando em nome dos pescadores pediu para que o IBAMA fiscalize os grandes barcos que fazem arrastão na boca da Barra, pois, segundo ela esses peixes poderiam estar na Lagoa para os pescadores menores tirarem sustento. Outro pescador reclamou que a fiscalização só aborda o pequeno pescador, e que os grandes é que prejudicam o meio ambiente.

Além do problema da escassez do peixe os pescadores estão enfrentando também a dificuldade da licença

para pesca que antes eram liberadas pelo Ibama e agora estão sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura que não tem conseguido cumprir os prazos de entrega. Todos estes problemas foram levantados na reunião, os pescadores receberam a orientação de que a reunião teria como prioridade a prorrogação da pesca da Corvina e que os demais problemas deveriam ser tratados pelo Fórum da Lagoa.

Os pescadores chegaram a conclusão de que seria melhor formar uma comissão para encaminhar uma proposta de prorrogação da pesca da Corvina, o que amenizaria um pouco os problemas dos pescadores,

Geral

Fotografias revelam cultura da Z-3

Por **Gabriela Mazza**

A vida corria mansa no longo inverno da colônia, quando Elinho, Manuça e Marcelo começaram a captar cada momento daqueles dias frios. O olhar de estranheza e curiosidade dos moradores, aos poucos foi transformando-se em boas-vindas. Conta o Seu Pitanga que às

vezes estava saindo para o mar, quando via os três meninos, com suas máquinas na mão, seguindo os barcos com as lentes. Pensava com seus botões o que aquele pessoal via em tirar fotos, muitas vezes da cara fechada do pescador que tinha tido um dia duro.

Aos poucos, entre um café e uma prosa, os laços foram se criando e as descobertas se transformando no rico material do Projeto História de Pescador. Para os fotógrafos, a realidade singular, foi a inspiração para começar o trabalho.

Segundo eles, a idéia é possibilitar que, através da fotografia, a vida desta comunidade atravesse o tempo e seja conhecida por olhos que nunca estiveram na Colônia Z-3.

A festa do lançamento do livro movimentou o Salão do Sindicato dos Pescadores no dia de Nossa Senhora dos Navegantes. Ao som do conjunto de Seu Zé e ..., a comunidade prestigiou a poesia de Dona Laura, a história de Seu Pitanga e os deliciosos bolinhos de peixe da Dêti. As paredes do salão eram

ocupadas por verdadeiras janelas da realidade. Realidade que agora poderá ser apreciada por todo país. A próxima parada será em Curitiba, depois em São Francisco do Sul, Passo Fundo, Taquara, Santa Maria, Piratini, Pelotas (na feira do livro) e Porto Alegre. Além das exposições, o Projeto História de Pescador pode ser visto pela internet pelo seguinte endereço: www.historiade-pescador.com.br.

Para os fotógrafos, a realidade singular foi a inspiração para começar o trabalho...

fotos: divulgação



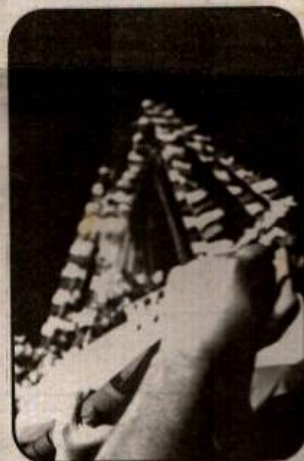
**o peixe estava fora da água
era um peixe vivo
na praia de pajuçara**

O peixe

**era um peixe vivo
e contudo cativo
sob o céu aberto**

**era um peixe sozinho
que saltava na areia
sem encontrar caminho**

**peixe sem oceano
a morrer sob o sol
como os homens**



o peixe estava fora da água

lêdo ivo

Capa do livro *história de pescador*. Ao centro reprodução de um dos poemas presentes no livro.

história de pescador

imagensdacolônia-z-3

eliosstolz,manuelnogueira,marcelocurcia



Marítimo chega as finais no Campeonato Colonial

O colorado da Z-3 chega as finais do campeonato nas três categorias

fotos Elio Stolz

A Lagoa pode não estar para peixe, mas as redes balançaram um bocado nos últimos meses pelos gramados da Z-3. O Marítimo chegou ao final do Campeonato Colonial com as "redes cheias", de gols é claro. Ao disputar as finais nas três categorias (titulares, reservas e veteranos), o colorado da Z-3 confirmou o talento de seus atletas, já que foi o único time a conservar a "prata da casa" na sua escalação - enquanto os adversários convocavam atletas de outras localidades.

Os troféus e medalhas das conquistas serão entregues em breve pela organização do Campeonato em um jantar/baile. O presidente Zezinho e seus diretores ficaram satisfeitos com o desempenho dos atletas e agradecem através do jornal O Pescador o apoio dos torcedo-

res e todos que incentivaram comparecendo aos jogos ou trabalhando pelo clube nesta temporada.

RESERVAS - Técnico Nilmar

Jogou a final com o Santa Irene. Além do título de vice-campeão geral foi campeão do torneio início.

VETERANOS

Jogou a final com o Sanga Funda. Sagrou-se vice-campeão geral.

TITULARES - Técnico Chaparral

Jogou a final com o Santa Tecla. Além do título de vice-campeão geral foi campeão do torneio início e da 1ª fase do campeonato. O título final foi disputado em três emocionantes partidas que tiveram os seguintes resultados



Resultados dos jogos

Campanha das categorias

	Vitórias	Empates	Derrotas
Veteranos	8	2	4
Reservas	6	6	2
Titulares	8	4	3

Jogos	Placar
1º jogo (Capão do Leão):	Marítimo 2 X 2 Santa Tecla
2º jogo (Colônia Z-3):	Marítimo 2 X 2 Santa Tecla
3º jogo (Capão do Leão):	Marítimo 0 X 2 Santa Tecla

Destaques do Campeonato

- Aroldo (titulares): foi o goleiro menos vazado do certame.
- Maurinho (reservas): foi o goleiro menos vazado do certame.
- Rogério "Palermo" (reservas): foi o artilheiro do certame.
- A defesa dos reservas e a dos titulares do Marítimo foram as menos vazadas do campeonato. O ataque mais positivo foi da equipe de reservas do Marítimo. Parabéns aos nossos craques!

PLANTEL DO MARÍTIMO

Reservas/Titulares: Aroldo, Maurinho, Juninho, Tiago Costa, Tiago Basgualupe, Nado, Eder Machado, Alex, Giane, Rafael Batista, Fabinho, Ronei, Bolota, Rubinho, Negrinho, Samuca, Guigo, Maicon, Cléo, Luisinho, Leandro Bicca, Leandro Teixeira, Marcel, Ivinho, Palermo, Wagnêr, Luis Fernando, Nadir, Kiko, Adair, Jacaré, Cleiton, Edinho, Soro, China, Anderson e Cristinho.

Veteranos: Caio, Mário Sérgio, Chicão, Fernandinho, Vilson, Alemão, Paulo Silva, Zê Carlos, Velho, Claudinho, Piliinha, Ivan, Raimundo, Mosquito, Teco, Mita, Nilmer, Jorge, Chico e Didinho.



Fabinho foi um dos destaques do campeonato, jogou pelos titulares.